

# Escolas perdem o equivalente a 40 psicólogos



**Aumento** do número de crianças por técnico afeta atuação

**Redução** para metade dos horários vai afetar o apoio aos alunos, diz a Ordem

**Inês Schreck**  
ines@jn.pt

**PELO MENOS 80** agrupamentos de escolas foram obrigados a reduzir o horário dos psicólogos de 35 para 18 horas. Os números são da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) que solicitou uma reunião ao secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar, considerando que os cortes põem em causa a qualidade dos serviços prestados aos alunos.

Como noticiou o JN recentemente, o Ministério da Educação anunciou o aumento do número de psicólogos a contratar pelas escolas (de 176 para 181), mas re-

duziu os horários para metade, o que nas contas da OPP é "equivalente a ter menos 40 psicólogos nas escolas".

Noutros casos, a tutela manteve o horário de 35 horas, mas obriga o psicólogo a acumular dois mega-agrupamentos, abrangendo mais de quatro mil alunos e duas dezenas de escolas. Este aumento de cobertura põe em causa a qualidade da intervenção em muitas escolas, diz a Ordem, lembrando que as deslocações reduzirão o tempo com os alunos.

A OPP alerta que "a rede escolar nacional passa a ser deficitária num total de 790 psicólogos para que o rácio psicólogo/aluno se aproxime do desejável e aconselhável: um psicólogo por cada mil alunos". Recentemente questionado pelo JN sobre o tema, o Ministério referiu que não se trata de cortes, mas de racionalizar recursos. ●